

Arsesp publica deliberação que traz variação de valores negativa na área de concessão da Comgás

A Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) publicou nesta semana, a nova atualização do repasse do custo de gás e da conta gráfica nas tarifas da Comgás, a ser aplicada a partir de 10 de setembro de 2022. Conforme Deliberação, 1.329/2022 de 1 de setembro de 2022, nessa nova atualização a variação no custo de valores para indústria que tem consumo acima de 10.000.000 m³, foi de -0,1%, para consumo até 1.000.000m³, ficou em -0,1% e ainda no segmento industrial, com consumo até 50.000m³, a variação ficou

em -0,1%. Na última atualização, que ocorreu em junho deste ano, o aumento para indústria chegou ao teto de 18,4%

SEGMENTO	CONSUMO	Fatura em jun/22	Fatura em set/22	Var. R\$	Var. %
Residencial	5 m ³ /mês	R\$ 44,83	R\$ 44,83	R\$ -	0,0%
Residencial	10 m ³ /mês	R\$ 81,23	R\$ 81,23	R\$ -	0,0%
Residencial	30 m ³ /mês	R\$ 271,47	R\$ 271,47	R\$ -	0,0%
Comercial	100 m ³ /mês	R\$ 832,11	R\$ 832,11	R\$ -	0,0%
Comercial	1.000 m ³ /mês	R\$ 7.007,20	R\$ 7.007,20	R\$ -	0,0%
Industrial	50.000 m ³ /mês	R\$ 287.735,14	R\$ 287.437,10	R\$ -298,05	-0,1%
Industrial	1.000.000 m ³ /mês	R\$ 4.666.033,48	R\$ 4.660.072,58	R\$ -5.960,90	-0,1%
Industrial	10.000.000 m ³ /mês	R\$ 45.014.746,05	R\$ 44.955.137,05	R\$ -59.609,00	-0,1%
GNV	Postos	R\$ 4,46	R\$ 4,45	R\$ -0,01	-0,1%

Consumo de gás natural cai quase 30% em junho, diz Abegás

O consumo total de gás natural em junho foi de 58,304 milhões de metros cúbicos (m³), 29,02% abaixo dos 82,147 milhões de m³ demandados um ano antes, de acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás).

A queda foi puxada pela geração termelétrica, que no ano passado era mais intensiva por causa da crise hídrica — cenário que não se repete neste ano. A geração termelétrica em junho deste ano demandou 12,778 milhões de m³ de gás natural, enquanto no mesmo mês no ano passado o consumo era três vezes maior,

de 39,449 milhões de m³.

As indústrias elevaram o uso de gás natural em 6,98%, para 32,502 milhões de m³ de gás natural em junho, na comparação anual.

Nas residências, a demanda por gás natural em junho foi de 1,786 milhão de m³, 6,44% acima do mesmo mês em 2021, enquanto o comércio viu a utilização do insumo avançar 8,43%, para 842 mil m³ ante igual período em 2021.

Fonte: Valor Investe

Preço do GNL ameaça segurança energética do país

A segurança energética do Brasil pode estar vulnerável no atual cenário de alta dos preços do gás natural liquefeito (GNL) no mercado internacional, segundo especialistas. As cotações no mercado internacional tiveram forte aumento este ano, depois que a guerra na Ucrânia e as sanções à Rússia levaram a Europa a recorrer à importação de GNL para compensar a redução da dependência do gás russo.

Isso leva o Brasil a precisar competir num mercado internacional mais acirrado pelas importações de GNL, segundo analistas.

Entre janeiro e maio de 2022, o Brasil importou em média 10,33

milhões de metros cúbicos por dia (m³ /dia) de GNL, de acordo com dados do boletim mensal do Ministério de Minas e Energia (MME). Esse volume foi responsável por atender cerca de 15% da demanda total de gás do país no período. No entanto, no ano passado, por exemplo, a dependência brasileira de GNL foi muito maior, por causa da crise hídrica, que reduziu a geração de energia elétrica nas hidrelétricas e levou ao acionamento de termelétricas. Em média, entre janeiro e dezembro de 2021, o Brasil importou 26,15 milhões de m³ /dia de GNL, o que correspondeu a 28% de toda a demanda de gás do país no ano.

Construção volta a acelerar criação de empregos em julho

A indústria da construção brasileira abriu 32.082 empregos em julho de 2022, um aumento de 1,29% sobre o total do contingente empregado em junho, mês em que criou 30.257 postos de trabalho com carteira assinada; em maio, foram 35.445 postos de trabalho; em abril, 25.341; em março, 25.059 empregos; em fevereiro, 39.453, e em janeiro, 36.809.

No acumulado de 2022, o setor empregou mais 216.585 trabalhadores, uma elevação de 9,38% na comparação com o número empregado em dezembro. No acumulado de 12 meses até julho,

foram 248.731 novos empregos, aumentando o contingente em 10,93%.

Em julho, a construção foi o quarto setor que gerou o maior número de postos de trabalho formais, atrás de serviços (+81.873 vagas), da indústria (+50.503) e do comércio (+38.574), e na frente da agropecuária (+15.870).

Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), e foram divulgados em 29 de agosto, pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Migratio Gás garante posição no Brasil ao assinar com a Nimofast um contrato de fornecimento de GNL

Nesta última semana, a Migratio Gás, que está sediada em Limeira-SP, assinou um Termo de Compromisso vinculante com a Nimofast Brasil S.A, empresa que está licenciando um terminal de importação e distribuição de GNL (Gás Natural Liquefeito) no Estado do Paraná no Brasil, para fornecer 50 mil m³/dia (equivalente a 30 milhões dem³ por mês) a partir de 2025.

Este contrato permitirá à Migratio Gás comercializar gás natural diretamente com os consumidores finais, reduzindo custos para seus clientes. Segundo Fábio Saldanha, Diretor de Novos Negócios da Migratio: "Estamos muito gratos e honrados por sermos

um dos pioneiros neste mercado com enorme potencial no Brasil". A Nimofast Brasil S.A. é uma empresa de desenvolvimento de projetos de GNL e comercialização de GNL. Por ser o parceiro local autorizado para o maior comerciante independente de GNL do mundo por muitos anos e por desenvolver seu próprio terminal de importação e distribuição de GNL no Estado do Paraná, a Nimofast desenvolveu uma posição forte e confiável para o fornecimento de GNL para seus clientes e parceiros no Brasil. A Nimofast é totalmente licenciada e autorizada pela ANP para importar GNL para o Brasil.

2022 QUALIDADE DO AR EM RIO CLARO E SANTA GERTRUDES
MP10 (Partículas Inaláveis)
Horário: 11h

SEX - 26/08	SÁB - 27/08	DOM - 28/08	SEG - 29/08	TER - 30/08	QUA - 31/08	QUI - 01/09	SEX - 02/09
56 MODERADA	76 MODERADA	63 MODERADA	42 MODERADA	45 MODERADA	33 BOA	64 MODERADA	57 MODERADA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JC, 104, Jd Guanabara)

79 MODERADA	76 MODERADA	91 RUIM	52 MODERADA	52 MODERADA	48 MODERADA	78 MODERADA	68 MODERADA
-------------	-------------	---------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)

Índice de Qualidade Classificação (MP10): 0-40 BOA, 41-80 MODERADA, 81-120 RUIM, 121-200 MUITO RUIM, >200 PÉSSIMA

FONTE: Cetesb

PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitarem lonados, com placa de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

9º Fórum Nacional de Design para Revestimentos Cerâmicos
Design: Experiências e Futuros
12, 13 e 14 de Setembro
CONFIRA A GRADE COMPLETA clique aqui!

realização: ASPACER apoio: ANFACER, CCB, ESMALTEC, Mackenzie, SINDICERAM, SMALTECERAM, SYSTEM Ceramics, TORRECID